



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

MARÇO 2017

DIRETORIA EXECUTIVA

Júlio Augusto Kampf – Presidente
Nelson Coutinho Peña – Vice Presidente
Francisco Dias da Silva - Secretário
Batista Coelho Longaray – Tesoureiro

Cristiano Juliani – Suplente
Marco Antônio Camargo – Suplente
Mauro Moura de Oliveira – Suplente
Valdinei Silva de Paula – Conselho Fiscal
Alan Sejer Poulsen – Conselho Fiscal
Nelci Afonso Arenhart – Conselho Fiscal
José Selomar da Silva Oliveira – Suplente CF
Fernando Amaro Dornelles Guerra – Suplente CF
Edson Antônio Klauck – Suplente CF

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Nara Alteneter - Coordenadora Financeira
Marília Guenter - Assistente de Marketing
Júnior Oliveira - Secretário Executivo
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
José Araújo – Assessor Parlamentar
Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
Eduardo Araújo – Consultor Técnico
Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico

AVIAÇÃO

Agrícola

**Ajudando a alimentar,
mover e vestir o mundo**

**O Sindag incentiva a qualificação
das empresas aeroagrícolas.**



SINDICATO
NACIONAL
DAS EMPRESAS
DE AVIAÇÃO
AGRÍCOLA

(51) 3337.5013 | www.sindag.org.br
facebook.com/sindag.aviacaoagricola
twitter.com/sindagavag

Argentina: Entidades aeroagrícolas e órgãos fiscalização se unem contra operadores piratas

01 / 03 / 17

O combate a operadores aeroagrícolas piratas na província de Córdoba, na Argentina, e a padronização nas ações de fiscalização de empresas do setor foram os itens na pauta da reunião ocorrida na última semana, na cidade de Córdoba (capital da província). Os operadores foram representados pela Federação Argentina das Câmaras Agroaéreas (Fearca) e Câmaras Agroaéreas Cordobesas (CEAC) e das províncias de Buenos Aires (CAPBA), Chaco (CEACH) e do Noroeste argentino (CANOA). Já entre as autoridades governamentais estavam representantes da Administração Nacional de Aviação Civil (Anac) e Direção-Geral de Fiscalização e Controle do Ministério da Agricultura.

Ficou definido que as ações antipiratas (uma demanda dos próprios operadores legalizados) serão encabeçadas pelo Ministério da Agricultura, com suporte de inspetores da Anac. Também foram definidos os critérios para os casos desde advertência até emissão de autos de infração para operadores legalizados que eventualmente apresentarem falhas e para as autuações, inclusive no âmbito penal, para os operadores irregulares. No encontro, os órgãos de fiscalização também pediram às entidades aeroagrícolas uma lista dos operadores piratas que elas tenham conhecimento que operam na província.

Segundo a notícia divulgada pela Fearca ([clique AQUI para ver](#)), a ação faz parte do esforço da entidade por uma aviação agrícola legal, profissional e sustentável. A ideia das entidades e agentes é estender a ação para todas as províncias do país.

Foto: Fearca



Syngenta integra o ranking das empresas mais sustentáveis do mundo

02 / 03 / 17

A Syngenta foi a única empresa do setor agro classificada entre as 100 Empresas Mais Sustentáveis no Mundo, segundo o ranking da revista canadense Corporate Knights (uma das maiores do planeta sobre negócios e sociedade). O resultado saiu na edição de verão da revista (veja [AQUI](#)) e a indústria química e de insumos figura em 22º na lista. Destaque conquistado principalmente pelo seu Plano de Agricultura Sustentável (The Good Growth Plan), implantado há três anos e que abrange seis compromissos para apoiar a sustentabilidade da agricultura e o desenvolvimento das comunidades rurais:

- Tornar as culturas mais eficientes
- Recuperar mais terras cultiváveis
- Promover a biodiversidade
- Capacitar pequenos agricultores
- Promover a segurança das pessoas

– Cuidar de cada trabalhador

O Plano tem metas até 2020, auditadas e publicadas anualmente, e o trabalho envolve também parcerias com agricultores, universidades, ONGs, entidades governamentais e outras instituições.

Vale lembrar que, na aviação agrícola, a Syngenta é uma das principais parceiras do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS) e tem patrocinado diretamente diversos dias de campo e encontros de boas práticas nas pulverizações aéreas, em todo o Brasil, alguns deles em parceria com o Sindag.

A empresa, que já era signatária do Pacto Global da ONU, em 2016 passou a integrar também a Rede Brasil da iniciativa (do qual o Sindag também faz parte). E o seu Plano de Agricultura Sustentável foi citado na cartilha do programa das Nações Unidas como referências de boas práticas que de fato promovem a sustentabilidade na agricultura.

Preparativos do Congresso 2017: Sindag e SNA fecham acordo para fortalecer integração

04 / 03 / 17

O Sindag e o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) definiram nesta semana o acordo para aumentar o foco nas questões dos pilotos dentro do Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano, que vai ocorrer em agosto, em Canela/RS. O objetivo é aumentar a participação desses profissionais e fortalecer a integração de todo o setor aeroagrícola no evento. Com isso, o SNA deve levar para Canela as discussões que ocorreriam em maio em Cachoeira do Sul/RS, no Seminário Nacional de Aviação Agrícola.

Nas próximas semanas, os dois sindicatos devem discutir a programação na Serra gaúcha, abrindo a grade para debates e palestras de interesse comum. A própria Assembleia dos Pilotos também ocorrerá em um espaço reservado para a categoria

dentro do Congresso Sindag. “Nosso objetivo é levar o maior número possível de pilotos e em conjunto com o Sindag fazermos um grande evento”, adiantou o representante dos pilotos agrícolas no SNA, Gianni Bozzetto.

A união dos dois sindicatos deve consolidar ainda mais o foco de integração do Congresso, que este ano leva o nome de Mercosul e Latino-Americano justamente pela abrangência continental – repetida a cada três anos, em um revezamento com a Argentina e o Uruguai. Segundo o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, com mais um toque especial, pois 2017 marca os 70 anos da aviação agrícola brasileira. “Todos vão festejar em um grande intercâmbio, já que teremos também uma delegação da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, que abrange tanto empresários quanto pilotos aeroagrícolas)”.



Sindag e operadores participam de audiência sobre projeto contra a aviação em SP

06 / 03 / 17

Uma comitiva de empresários aeroagrícolas acompanhou o Sindag na Audiência Pública sobre pulverização aérea e apicultura, realizada nesta segunda (dia 6) na Assembleia Legislativa de São Paulo. O encontro ocorreu à tarde e foi promovido pelo deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV). O sindicato aeroagrícola foi representado

pelo assessor jurídico Ricardo Volbrecht, que falou sobre a segurança e importância do setor aeroagrícola, abordando também sua regulamentação e qualificação.

O objetivo foi rebater os argumentos utilizados contra o setor, alguns deles completamente ilógicos. Como o que diz que apenas 1% dos produtos aplicados por aviões atingem as lavouras (inconcebível em uma realidade onde o defensivo é um dos principais custos da lavoura). Aliás, este é um dos argumentos na justificativa do Projeto de Lei 405/2016, de autoria do próprio Padre Afonso e que pretende proibir a pulverização aérea de defensivos no Estado.

O projeto 405/2016, assim como o PL 406/2016 – que pretende proibir a comercialização em SP de produtos com Clotianidina, Tiametoxam e Imidaclopride, foram, na realidade, o foco da Audiência Pública.

ENTIDADES

A comitiva do Sindag esteve acompanhada também de representantes do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA). A Audiência teve a presença também de representantes do Sindicato nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) e da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), que também falaram sobre a importância da aviação para a agricultura do Estado e as iniciativas que reforçam a segurança do setor.

O Sindiveg apresentou ainda o projeto Colmeia Viva, que é realizado em São Paulo e garante a proteção das abelhas promove a troca de informações e ações de manejo entre agricultores e apicultores. O encontro também teve a fala do professor João Paulo Cunha, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e um dos coordenadores do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS).

“Tivemos um debate em um bom nível e acho que conseguimos esclarecer vários pontos sobre o setor. No entanto, temos que seguir monitorando o andamento do tema”, ressaltou Volbrecht, lembrando que representantes das entidades contrárias ao setor insistiram em relacionar a aviação aos problemas genéricos de mau uso dos

produtos nas lavouras. “Mas foi importante a presença de entidades parceiras e a mobilização dos empresários locais, além do SNA.”





Operadores se beneficiam com programa de pontos da Bayer

07 / 03 / 17

Pouco mais de três meses depois do Sindag ter firmado parceria com a Bayer para integrar a Rede Agroservices – Pelo desenvolvimento do Agronegócio, algumas aeroagrícolas já estão tendo retorno pela iniciativa. A Rede Agroservices tem, entre suas vantagens, um Programa de Pontos pelo qual os produtores rurais que compram insumos da fabricante podem trocar esse bônus pelo serviço de pulverização aérea. Mas para poder ser pago via créditos do produtor, o operador aeroagrícola precisa ser associado do Sindag e ter o selo, em qualquer nível, do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS).

Entre quem já se beneficiou, estão as empresas Aerotek e Aerotex Aviação Agrícola (respectivamente, de Quirinópolis e Rio Verde/GO), Fort Aviação Agrícola (Rio Verde/GO) e a Tenoar Aviação Agrícola (Chapadão do Sul/MS). Segundo o diretor da Tenoar, Valter Tenório da Costa, a parceria tem se mostrado bastante

interessante. “Iniciamos há 20 dias e já fizemos 7,5 mil hectares”, conta, sobre o volume de aplicações realizadas com bônus dos produtores, após a empresa ter se cadastrado no programa da Bayer.

A opinião é compartilhada por Beto e Tiago Textor (pai e filho, respectivamente, da Aerotex e da Aerotek Aviação Agrícola). Na verdade, “veteranos” do programa, já que as empresas tinham parceria com a Bayer antes do convênio do sindicato com a fabricante. “Já voamos aproximadamente uns 15 mil hectares pela troca de pontos”, assinala Tiago. “Temos notado a busca dos clientes por informações sobre a troca de pontos e também somos procurados por produtores que não utilizavam a aviação anteriormente”, completa.

Já o diretor da Fort, Clertan Alves Macedo, conta que a empresa sulmatogrossense está se preparando para atender aos primeiros produtores pela troca de pontos. “Temos na agenda 2,5 mil hectares em milho para a safrinha, a partir de 20 de março”.

COMO PARTICIPAR

As empresas de aplicação aérea que quiserem participar da Rede Agroservices, podem entrar em contato com o SINDAG para saber como se cadastrar e quais as regras do programa. A ideia é também atrair as empresas não-sócias para que se filiem ao sindicato, para que possam aproveitar os benefícios e ainda fortalecer o setor aeroagrícola brasileiro.

A ação faz parte da estratégia de fortalecer o sindicato aerográfico, oferecendo cada vez mais novos benefícios para os associados. Isso além de valorizar o CAS, que é apoiado pelo Sindag e também tem apoio da Bayer, através da Andef. No caso do pré-requisito da certificação, a exigência deve aumentar nos próximos anos. A Rede Agroservices pede Nível I no primeiro ano, mas a ideia é subir a régua nos anos seguintes, exigindo das empresas o Nível 2 do e depois o Nível 3.

Sindag participa de encontro com entidades do agronegócio no Ceará

08 / 03 / 17

O setor aeroagrícola foi tema de uma apresentação ontem (dia 7) na sede da Federação ontem, na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (FAEC), em Fortaleza. Foi durante a reunião do Pacto de Cooperação da Agropecuária Cearense (Agropacto), que reuniu representantes de entidades do setor produtivo, câmaras agrícolas, bancos de fomento e órgãos governamentais. O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, falou durante 15 minutos sobre a importância da aviação agrícola no País e traçou um panorama sobre as iniciativas de qualificação e certificação de boas práticas, o combate à desinformação sobre o setor e a atuação no Ceará.

Os próprios participantes do encontro se manifestaram dizendo que a aviação agrícola é fundamental para o Estado. Tanto que o presidente da FAEC e coordenador do Agropacto, Flavio Saboya, convidou o Sindag a ser membro permanente do grupo. O sindicato aeroagrícola tem marcado presença em encontros com o setor produtivo cearense justamente para divulgar a aviação.

O foco é promover também uma aproximação com a sociedade local para levar informações sobre a alta capacidade do setor como ferramenta sustentável.

FOMENTO

A reunião de ontem teve ainda a participação do secretário adjunto da Secretaria da Pesca, Aquicultura e Agricultura Irrigada do Estado (SEAPA), Euvaldo Olinda Bringel. Ele falou sobre o Programa de Desburocratização do Agronegócio (Agromais), lançado pelo governo federal e cuja vertente local no Ceará deverá se chamar Agrosimples.

Bringel explicou aos participantes do encontro o funcionamento da iniciativa, que já tem suas versões estaduais funcionando em São Paulo e no Rio Grande do Sul (onde o Sindag também participa da iniciativa).



Congresso Sindag na edição de março da AgAir Update

09 / 03 / 17

Os preparativos para a o Congresso Sindag 2017 estão na edição deste mês da revista AgAir Update. São duas páginas falando, por exemplo, sobre a expectativa do evento e os serviços à disposição dos participantes.

A publicação ainda traz as colunas de Marcelo Drescher e da piloto agrícola Juliana Torchetti, uma matéria sobre o simulador de voo da Thrush e outros assuntos.



Aviões x mosquitos: Senado deve encaminhar requerimento de informações ao Ministério da Saúde

09 / 03 / 17

A Mesa Diretora do Senado aprovou o requerimento da senadora Ana Amélia (PP/RS), cobrando do ministro da Saúde, Ricardo Barros, informações sobre estudos em desenvolvimento para a utilização da aviação no combate aos mosquitos transmissores da dengue, chikungunya e zika. A proposta havia sido feita em dezembro, na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), quando a senadora ressaltou a necessidade de se ampliar, com a proximidade do verão, os instrumentos disponíveis e sua utilização no combate aos mosquitos.

Ana Amélia também lembrou a participação do presidente do SINDAG, Júlio Kämpf, na Audiência Pública realizada em junho do ano passado, quando ele apresentou a proposta defendida há mais de uma década pelo sindicato, de que o Ministério da Saúde formasse e liderasse uma comissão multidisciplinar para testar o método e validar um protocolo de utilização.

Na audiência de 2017 da CRA, houve consenso sobre a necessidade dos estudos. Tanto que, na ocasião, a própria coordenadora-geral dos Programas Nacionais de Controle da Dengue e da Malária da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Ana Carolina Santelli, informou que há no órgão uma proposta de que “se crie uma comissão multidisciplinar que envolva também o Ministério de Meio Ambiente, Ibama e representantes dos Conselhos Nacionais de Secretários de Saúde e de Secretários Municipais de Saúde (CONASS e CONASEMS)”.

O documento terá as seguintes indagações:

– Que estudos já foram concluídos, ou ainda estão em desenvolvimento, no Brasil e no exterior, com vistas à comprovação científica da eficácia e segurança do uso de aeronaves para a aplicação de inseticidas no combate aos mosquitos transmissores da dengue, chikungunya e zika?

- Se o Ministério da Saúde apoia estudos com esse objetivo, qual a forma de apoio e qual o volume de recursos necessário e efetivamente disponibilizado pelo Ministério para patrocinar tais estudos? Que instituições estão envolvidas com a condução destes estudos?
- Considerando-se a proximidade do verão, e a necessidade de se ampliar os instrumentos disponíveis e sua utilização no combate aos mosquitos transmissores destas viroses, quando deverão estar concluídos tais estudos?
- Quais são, no entendimento do Ministério da Saúde, as autoridades sanitárias habilitadas a autorizar o uso da aplicação aérea de inseticidas, conforme autorizado pela Lei nº 13.301, de 27 de junho de 2016?
- Quais são os procedimentos ou requisitos que deverão ser cumpridos, para obtenção da aprovação da autoridade sanitária, para incorporação de mecanismos de controle vetorial por meio de dispersão por aeronaves, conforme previsto na Lei nº 13.301, de 27 de junho de 2016?

SOBRE O A TÉCNICA

Desde 2004 o Sindag vem propondo ao Ministério da Saúde a realização de testes para o uso de pulverização aérea no combate a mosquitos no Brasil. A ideia é formar uma equipe de pesquisadores para avaliar a técnica que é usada há décadas em diversos países e no Brasil teve uma experiência de sucesso em 1975. Naquele ano, a aplicação pelo ar dos mesmos inseticidas usados por terra (nos chamados fumacê) ajudou a eliminar mosquitos que estavam causando um surto de encefalite na Baixada Santista, em São Paulo.

O sindicato tem deixado claro que a principal maneira de combate ao mosquito é o investimento em saneamento e a eliminação de criadouros de casa em casa, pela população. No entanto, como já comprovado no Brasil e em outros países, o uso de inseticidas e larvicidas é essencial em situações de grandes infestações, para colocar novamente o controle ao alcance das estratégias básicas e assim prevenir os surtos de doenças cada vez maiores no Brasil.

Além disso, a entidade, através de seus associados, tem colocado aviões e equipes de apoio gratuitamente à disposição tanto dos testes, quanto – após aprovação de um protocolo de atuação – de operações em áreas de epidemia.

EUA

Entre os países que combatem mosquitos com aviões, os Estados Unidos empregam a técnica há mais de 50 anos. Segundo a própria Agência de Proteção Ambiental norte-americana (EPA, na sigla em inglês), a pulverização aérea pode tratar grandes áreas com pequenas quantidades de produtos e têm sido usadas com segurança no país ([veja AQUI](#)).

CARTILHA

O Sindag também produziu em 2016 uma cartilha sobre o tema, com diversas informações técnicas, histórico e pareceres de especialistas ([acesse AQUI sua versão eletrônica](#)).



Só no RS, o agro sustenta 45% do PIB, em um cenário de safra recorde no País

10 / 03 / 17

“Só no RS, o agro representa de forma direta em torno de 45% do Produto Interno Bruto. Mais de 60% das exportações do Estado em 2016 vieram deste estratégico setor.” A declaração do secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, Ernani Polo, está no artigo dele publicado esta semana no jornal Zero Hora, de Porto Alegre. Com o título E se não fosse o agro?, Polo – que preside o Conselho Nacional dos Secretários de Estado da Agricultura (Conseagri) – faz referência também à safra históricas de grãos Estado e no Brasil, anunciadas na quinta-feira (dia 9) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo a Conab, a perspectiva da produção nacional foi elevada para 222,9 milhões de toneladas, um aumento de 19,5% ou 36,3 milhões de toneladas frente à safra passada. No RS, a projeção da safra de grãos, incluindo o trigo, cultura de inverno, é de 33,41 milhões de toneladas.

FEIRAS

As informações foram anunciadas com destaque na Expodireto/Cotrijal, que começou na última segunda-feira e termina hoje, em Não-Me-Toque/RS. O Sindag esteve presente na feira, que é a segundo entre os cinco principais eventos do País no agronegócio e reuniu expoentes do mercado e diversas autoridades federais e do Estado.

A primeira do roteiro nacional foi a Show Rural Coopavel, mês passado, em Cascavel/PR. As próximas três serão a Tecnoshow Comigo, de 3 a 7 de abril, em Rio Verde/GO; a Agrishow, de 1º a 5 de maio, em Ribeirão Preto/SP (veja **AQUI** como participar do Pavilhão da Aviação Agrícola), e a Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães/BA, que vai de 30 de maio a 3 de junho.

E, depois de todas, ainda teremos o Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano, em Canela/RS, quando o setor aeroagrícola continental (incluindo Estados Unidos) vai aterrissar na Serra Gaúcha.

Pauta com associadas na Expodireto

12 / 03 / 17

A última semana foi de reunião e contatos do Sindag na Expodireto/Cotrijal, ocorrida em Não-Me-Toque/RS. Na quinta-feira (dia 9) o encontro foi entre o diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle, e representantes das associadas Cruzada Aero Agrícola Ltda, de São Vicente do Sul/RS, e Aero Agrícola Gabrielense, de São Gabriel/RS. Na pauta, assuntos como o Congresso Sindag 2017, comemoração dos 70 anos da aviação agrícola, programa Rede Agroservices da Bayer (de troca de pontos por pulverizações aéreas), ações de segurança e serviços do Sindag.

O encontro ocorreu no estande da Farsul dentro do evento e outros encontros semelhantes devem ocorrer pelo País nos próximos meses. “É fundamental a participação dos associados nos encontros, não só para aproximação do setor, mas para a troca de informações”, ressaltou Colle.

No mesmo dia, o Fórum da soja, que teve a participação do ministro da Agricultura, Blairo Maggi; do secretário estadual da Agricultura, Ermani Polo; do presidente da Aprosoja Brasil, Marcos da rosa, e do vice-presidente da Aprosoja RS, Luis Fernando Fucks. Além do presidente da Cotrijal (organizadora do evento), Nei César Mânica.



Segurança na aviação geral em debate

12 / 03 / 17

O Sindag participou na última quinta-feira (dia 9), da primeira reunião do ano do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional da Aviação Geral (BGAST). Vinculado à ANAC, o BGAST teve seu encontro nas instalações da Agência em São Paulo e o Sindag foi representado pelo diretor Francisco Dias da Silva. O grupo é composto por representantes dos provedores de serviços e outras entidades que possuam a capacidade de propor e promover melhorias na segurança operacional da aviação geral. Ele existe desde 2015 e o Sindag foi convidado no fim de 2016 para integrar o colegiado. A próxima reunião será no dia 8 de junho e o BGAST já tem encontros agendados para setembro e novembro.



Congresso Sindag 2017 será lançado no próximo dia 29

13 / 03 / 17

O Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano 2017, que vai ocorrer em agosto, terá seu lançamento oficial no próximo dia 29, em Canela/RS. Os preparativos da solenidade deste mês e ajustes prévios para a montagem do evento a partir do final de

julho estão na pauta de uma reunião que vai ocorrer nesta segunda-feira (dia 13), na Serra Gaúcha.

A data foi definida em um encontro na última semana, entre representantes do Sindag, da prefeitura de Canela e do Gramado, Canela e Região das Hortênsias Convention & Visitors Bureau (uma fundação de captação e apoio a eventos que tem sido um parceiro muito importante para o Sindag). Também na última semana, o presidente do Sindag, Júlio Kämpf, e o secretário Francisco Dias da Silva discutiram com a coordenadora de marketing do sindicato aeroagrícola, Marília Güenter, detalhes gerais e alguns dos temas das palestras e debates da programação do Congresso.

Enquanto isso, segue em alta a expectativa quanto ao evento, que promete ser um dos maiores da aviação agrícola brasileira. Segundo Marília, a mostra de tecnologias e equipamentos – que ocorre paralelamente às palestras e discussões do evento – já tem mais de 50% de seus estandes reservados.

Outras informações no site www.sindag.org.br/congressosindag

RESERVAS A PREÇOS DIFERENCIADOS

Para entrar em contato com a agência oficial do evento, acesse o site e também reserve sua estada em um dos hotéis oficiais do Congresso Sindag, bem como reservar suas passagens, traslado e até passeios paralelos (principalmente quem levar a família).



Sindag é convidado para o Fórum Mais Milho, em Passo Fundo /RS

13 / 03 / 17

O Sindag está entre as entidades convidadas para o Fórum Mais Milho, que vai ocorrer nos dias 18 e 19 de abril, em Passo Fundo/RS. A movimentação será no Parque Wolmar Salton e a promoção é da Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agronegócio (Acisa) de Passo Fundo e o Sindicato Rural do município, em parceria com o Canal Rural. Paralelamente, ocorre também o Fórum Nacional do Trigo.

O convite ao Sindag foi entregue pelo presidente da Acisa, Lamar Sakis, ao diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle (foto). Durante os dois dias do Fórum, os debates vão girar em torno de temas como comercialização, novas tecnologias e políticas públicas para as culturas do milho e trigo. O Parque terá ainda exposição agrícola e o evento vai marcar ainda o lançamento da Fenagro, feira multisetorial que será realizada em 2018.



Bulas e receituários em pauta na Comissão de Assuntos da Aviação Agrícola

13 / 03 / 17

Alterações em bulas e receituários agrônômicos foram os temas centrais da reunião da Comissão Especial de Assuntos da Aviação Agrícola (CEAAA), na tarde desta segunda-feira, na sede do Ministério da Agricultura, em Brasília. O encontro reuniu também representantes do Ibama e da Anvisa e o Sindag esteve representado pelo presidente, Júlio Kämpf, o vice Nelson Peña e pelo secretário Francisco Dias da Silva. Além do diretor-executivo do sindicato, Gabriel Colle, e do assessor parlamentar José Cordeiro de Araújo.

Conforme Júlio Kämpf, o encontro teve como positiva uma sinalização de revisão das bulas de defensivos. “Na verdade, decidiu pela elaboração de um documento do colegiado, solicitando a atualização das bulas prevendo, por exemplo, novas tecnologias de aplicação. Pelo menos é algum avanço, já que há anos vínhamos batendo nessa tecla sem nenhuma resposta”, ressalta.

RACIONALIDADE

O principal argumento apresentado aos órgãos presentes foi de que as bulas antigas acabam sendo prejudiciais ao próprio meio ambiente. “Temos novas tecnologias e técnicas mais racionais de aplicação que, pela lei, não poderiam ser usadas por não estarem previstas nas instruções dos produtos”, resume o presidente.

Já no caso dos receituários agronômicos, a questão ainda não andou. “Continuamos tentando, já que o princípio é o mesmo”, completa Kämpf. Basicamente, o Sindag pleiteia uma flexibilização para que o engenheiro agrônomo possa emitir prescrições de dosagens diferentes das previstas nas bulas e ainda possibilitar a combinação de alguns produtos. Também racionalizando as aplicações e, em alguns casos, reduzindo a quantidade de produtos.

A reunião da CEAAA também teve uma apresentação sobre o Congresso Sindag Mercosul e Latino-americano, que vai ocorrer em agosto, em Canela/RS, e sobre os 70 anos da aviação agrícola no Brasil. Composto também por representantes da ANVISA, IBAMA, ANAC e Ministério do Trabalho, o colegiado tem como função promover o debate técnico das políticas e iniciativas que afetem a aviação agrícola nacional – inclusive a criação de regulamentos.

AGENDA EM BRASÍLIA

A reunião da CEAA integra uma agenda intensa do Sindag neta semana na capital federal. A terça, pela manhã, a reunião do Conselho Consultivo da Anac no qual o sindicato tem assento como um dos membros 18 titulares. Já a tarde, também na Anac, será de conversas com o Grupo Técnico da Agência no Congresso Nacional.

A agenda da comitiva do Sindag na quarta-feira será reuniões com representantes da Aprosoja Brasil, Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) e União das Usinas de Cana-de-Açúcar (Unica). Já a tarde terá reunião no gabinete do deputado federal Gerônimo Goergen (PP/RS) e com o virologista Pedro Luiz Tauil, na Universidade de Brasília (UnB).

Na quinta, os representantes do sindicato aeroagrícola terão um encontro com o senador Ronaldo Caiado (DEM/GO).



Agricultores do RS preservam 13 vezes mais áreas ambientais do que as reservas indígenas e unidades de conservação

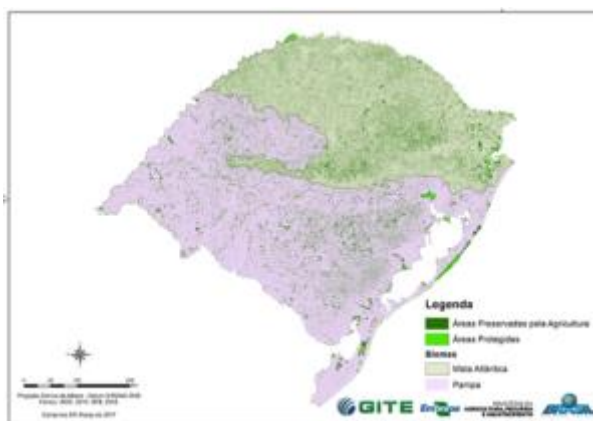
14 / 03 / 17

Os dados são de um estudo feito pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e que até o meio deste ano deve abranger todo o Brasil. As

análises estão a cargo do Grupo de Inteligência Territorial Estratégica (Gite) da Embrapa, que está se debruçando sobre os dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR). O resultado preliminar foi apresentado pelo pesquisador e coordenador do estudo, Evaristo de Miranda, na Expodireto Cotrijal, ocorrida na última semana em Não-Me-Toque/RS.

Conforme Miranda, as declarações de 455.295 imóveis rurais gaúchos representam uma área em torno de 16 milhões de hectares. Avaliando a preservação de vegetação nativa, ecossistemas aquáticos e outros espaços naturais, a conclusão é de que a área preservada pelos agricultores gaúchos representa 13% do Estado e 21% da área rural do Rio Grande do Sul.

“É enorme”, ressaltou o pesquisador, em entrevista ao Canal Rural. Em contrapartida, as áreas indígenas e as unidades de conservação representam hoje apenas 1% do Estado “são (áreas) importantíssimas. Agora imagine então a importância dos agricultores.” E Miranda ainda acrescentou: “Não há categoria profissional no Rio Grande do Sul, tipo de ideia, de gente, de idade, profissão... Não tem ninguém nesse Estado que preserve tanto o meio ambiente como os agricultores”.



Sindag pediu mais espaço de fala no Conselho Consultivo da ANAC

15 / 03 / 17

O Sindag participou nessa terça-feira (dia 14) da 32ª reunião do Conselho Consultivo da Anac, na sede da Agência, em Brasília. O encontro (que é trimestral) teve a presença de diretores do órgão federal e de representantes de diversos setores da aviação geral (são 18 membros titulares). As discussões giraram em torno do excesso de burocracia na aviação brasileira e da necessidade de simplificação de regras.

O presidente do Sindag, Júlio Kämpf, apresentou demandas do setor aeroagrícola nesse sentido, mas solicitou maior tempo de exposição na próxima reunião do Conselho, marcada para junho. Kämpf estava acompanhado pelo vice, Nelson Peña, pelo secretário Francisco Dias da Silva e pelo diretor-executivo, Gabriel Colle. Além do assessor parlamentar do sindicato, José Cordeiro de Araújo.



Brasília: os 70 anos da aviação agrícola serão tema de audiências no Congresso Nacional e na Frente Parlamentar da Agropecuária

15 / 03 / 17

As comemorações dos 70 anos da aviação agrícola brasileira são o tema da audiência pública que o deputado federal Valdir Colatto (PMDB/SC) está propondo para junho na Câmara dos Deputados. O assunto foi tratado ontem (dia 14) em um encontro entre o parlamentar e a comitiva do Sindag que esta semana está cumprindo agenda na capital federal. Colatto ainda intermediou a presença do Sindag em junho na Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), também para as comemorações do aniversário da aviação agrícola. A história, importância e avanços do setor no Brasil serão apresentados e discutidos no espaço, que congrega 222 deputados e 24 senadores.

O deputado catarinense é atualmente o Coordenador de Meio Ambiente da FPA e recebeu os representantes da aviação agrícola à tarde, em seu gabinete no Congresso Nacional. Liderado pelo presidente Júlio Kämpf, o grupo do Sindag teve também o vice, Nelson Peña, o secretário Francisco Dias da Silva e o diretor-executivo, Gabriel Colle. Além do assessor parlamentar do sindicato, José Cordeiro de Araújo.

DATA ANTECIPADA

As comemorações dos 70 anos da aviação agrícola ocorrerão na capital federal dois meses antes da data nacional do setor. Em agosto, mês do aniversário, o tema

estará dentro do Congresso Sindag Mercosul e Latino-americano, que o sindicato estará promovendo em Canela/RS.

O evento promete ser um dos maiores encontros aeroagrícolas já realizados no País e diversos parlamentares e autoridades já confirmaram participação. Além do País ter a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do planeta, o encontro terá sua abrangência continental ampliada, com a participação também de representantes do setor aeroagrícola dos Estados Unidos.



Sindag fortalece parcerias nas principais lavouras atendidas pela aviação

16 / 03 / 17

A quarta-feira (dia 15) na capital federal foi de reuniões com entidades do setor produtivo, para a comitiva do Sindag que esta semana cumpre agenda em Brasília. As reuniões, pela manhã, ocorreram com diretores da Associação dos Produtores de Soja do Brasil (Aprosoja Brasil) e da Associação Brasileira dos Produtores de algodão (Abrapa).

Com ambas as entidades, o Sindag definiu a realização para dias de campo em conjunto para produtores de soja e algodão. No caso da Abrapa, a entidade ainda convidou o Sindag para participar (com palestra e estande) do 11º Congresso Brasileiro do Algodão, de 28 de agosto a 1º de setembro, em Maceió/AL.

Liderada pelo presidente Júlio Kämpf, a comitiva do Sindag conta também com o vice-presidente, Nelson Peña, o secretário Francisco Dias da Silva e o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle. Além do assessor parlamentar José Cordeiro de Araújo

APROXIMAÇÃO

Os encontros fazem parte da estratégia do Sindag de aproximação com entidades representativas das cinco principais culturas atendidas pela aviação agrícola no País. O que inclui a cana-de-açúcar, o arroz e o milho. No caso da cana, o grupo ainda deve ter uma reunião com representante da União da Indústria da Cana-de-Açúcar (Unica), embora a entidade já tenha estado junto com o Sindag este mês em uma Audiência Pública da Assembleia Legislativa de São Paulo, sobre a pulverização aérea e a segurança das abelhas.

No caso do milho, o sindicato aeroagrícola deve participar em abril do Fórum Mais Milho, em Passo fundo/RS. Quanto ao arroz, a entidade mantém há tempos uma relação forte com a Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), a principal entidade do setor no País. Além disso, o Sindag participou (pela primeira vez com estande e mostra de avião) na Abertura Oficial da Colheita de Arroz no RS. Evento que ocorreu na Estação Experimental do Irga em Cachoeirinha/RS.



Encontros com parlamentares em Brasília

16 / 03 / 17

A tarde da quarta-feira (dia 15) foi de encontros de representantes do Sindag com parlamentares no Congresso Nacional. A comitiva do sindicato aeroagrícola manteve conversas com a senadora Ana Amélia (PP/RS) e com os deputados federais Jerônimo Goergen (PP/RS), José Stédile (PSB/RS) e Luís Carlos Heinze (PP/RS).

Na pauta, projetos de interesse do setor aeroagrícola que tramitam no Parlamento, programação pelos 70 anos da aviação agrícola, Congresso Sindag 2017 (em agosto, em Canela/RS) e outros temas.

No grupo do Sindag, participaram dos encontros o presidente Júlio Kämpf, o vice, Nelson Peña, o secretário Francisco Dias da Silva e o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle. Além dos assessores parlamentares José Cordeiro de Araújo e Napoleão Puentes de Salles.



Quinta foi de encontros com senador, deputados e ministério

17 / 03 / 17

A quinta-feira (16) foi de encontros do Sindag com o senador Ronaldo Caiado (DEM/GO) e com o deputado federal Luís Carlos Heinze (PP/RS), que acompanhou a comitiva agroagrícola em uma reunião com diretores do Ministério da Agricultura. E houve ainda a reunião com o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal Nilson Leitão (PSDB/MT), todos em Brasília. A comitiva liderada pelo presidente Júlio Kämpf e composta pelo vice, Nelson Peña e pelo secretário Francisco Dias da Silva, contou também com o diretor-executivo, Gabriel Colle e com

os assessores parlamentares do sindicato na capital federal, José Cordeiro de Araújo e Napoleão Puente de Salles.

CAIADO

Com o senador Caiado, a conversa foi sobre projetos de lei de interesse do setor aeroagrícola que tramitam no Congresso, abordando também o apoio do parlamentar em ações para esclarecer a sociedade e mesmo parte da classe política sobre a importância e segurança da aviação no trato das lavouras. Kämpf lembrou que diversas vezes Caiado tem se manifestado no Senado em favor do setor aeroagrícola e aproveitou para reforçar a parceria.

FINANCIAMENTO DE AERONAVES

No Ministério da Agricultura, junto com o deputado Heinze, o foco da conversa foi sobre a necessidade de um programa de financiamento de aeronaves no Brasil. Sobre isso, a comitiva do Sindag foi informada da expectativa de que o governo federal edite para logo uma Medida Provisória criando um novo programa nesse sentido. Isso já que o Programa Moderfrota, que prevê a compra de tratores e maquinários terrestres via Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), não cita a aviação em suas regras. “A ideia seria, ao invés de tentar alterar o programa antigo, criar um novo voltado para a aviação”, comentou o presidente do Sindag, sobre o resultado da reunião.

FPA

Com o deputado Nilson Leitão, o assunto foi a importante abertura que a Frente Parlamentar da Agropecuária tem dado ao setor aeroagrícola e os preparativos para as comemorações em Brasília pelos 70 anos da aviação agrícola brasileira. Embora o aniversário seja em agosto (quando ocorre o Congresso Sindag 2017, em Canela/RS), as comemorações na capital federal serão em junho. “Quando, no dia 27, o Sindag deve participar da reunião da FPA (com os deputados federais, senadores e outras autoridades convidadas) e fazer uma apresentação sobre o histórico do setor e seu cenário atual”, adianta Kämpf. Logo após, todos deverão participar de um coquetel na casa.

Os encontros da quinta encerraram uma agenda cheia, que havia começado na segunda-feira, com encontros na ANAC, outra reunião no Ministério da Agricultura e conversas com diversos parlamentares, além de encontros com entidades do agronegócio.





Congresso Sindag terá lançamento oficial na próxima semana

O Congresso Sindag vai ocorrer em agosto e cerimônia no próximo dia 29 terá uma prévia dos preparativos, parcerias e programação para o evento

Confirmados os últimos detalhes e convites sendo enviados: o lançamento oficial do Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano 2017 (que vai ocorrer em agosto) será no próximo dia 29, às 15 horas, no Hotel Continental, em Canela/RS. O evento contará com representantes da prefeitura e do empresariado local, além do Gramado, Canela e Região das Hortênsias Convention & Visitors Bureau (uma fundação de captação e apoio a eventos que tem sido fundamental para os preparativos na cidade) e outras autoridades.

Organizado pelo Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), o Congresso é o segundo maior evento do setor aeroagrícola no mundo e a edição 2017 é comemorativa aos 70 anos da aviação agrícola brasileira. Além da abrangência nacional, que ocorre a cada ano em um ponto diferente do País, programação de agosto será continental devido a dois fatores: a abrangência latino-americana, revezada a cada três anos com os congressos da Argentina e Uruguai, e a presença norte-americana, devido a um acordo firmado no ano passado entre o Sindag e a Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês).

A cerimônia da próxima semana (29 será na quarta-feira) terá uma prévia, pelo Sindag, dos preparativos e da programação que vai ocorrer de 8 a 10 de agosto, no Aeroporto Municipal de Canela, além da fala de parceiros – Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), prefeitura, Convention & Visitors Bureau, Aeroclube de Canela e Tri Táxi Aéreo.

ESTRUTURA E SERVIÇOS

O Congresso Sindag 2017 terá uma estrutura de 3,6 mil metros quadrados no Aeroporto Municipal de Canela. Além das palestras e debates sobre políticas, demandas

e novas tecnologias e estratégias para o setor aeroagrícola continental, como sempre o público poderá conferir também a mostra de equipamentos e tecnologias, além de demonstrações de aeronaves. O evento é a principal vitrine do setor no Brasil, por isso atrai representantes de empresas fornecedoras de peças, motores e aeronaves inclusive do Canadá e Estados Unidos.

Este será o terceiro evento aeroagrícola realizado em Canela, depois de um jejum de 28 anos. Os outros dois (1ª e 2ª Fenaero) haviam sido promovidos pelas antigas Federação Nacional de Aviação Agrícola (Fenag) e Associação Sul Rio-grandense de Aplicadores Aéreos (Asupla), ambas precursoras do Sindag.

O último Congresso Sindag ocorreu em junho do ano passado, em Botucatu/SP (fotos) e, mesmo sendo uma edição nacional, teve mais de 1,5 mil participantes de um público especializado – empresários e pilotos agrícolas, pesquisadores, autoridades da aviação e agricultura, produtores rurais, técnicos e outros profissionais, estudantes ou entusiastas ligados ao setor.

SOBRE O SETOR AEROAGRÍCOLA

O Brasil tem a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do planeta. Ao todo, são mais de 2 mil aviões agrícolas no País (2.083, segundo a ANAC). Além de ser o único meio de pulverização com regulamentação própria, a aviação também faz o trabalho de semeadura e aplicação de fertilizantes, trato de florestas e combate a incêndios florestais. O setor também já foi usado no Brasil (e ainda é, em vários outros países) para o povoamento de rios e lagos com alevinos de peixes e em operações de combate a mosquitos.

A primeira operação aeroagrícola no Brasil ocorreu em 19 de agosto de 1947, em Pelotas/RS. Além de berço da aviação agrícola nacional, o Estado tem a segunda maior frota do setor, com 418 aeronaves (atrás apenas do Mato Grosso) e o maior número de empresas aeroagrícolas, com 77 das 240 registradas no País. Isso além dos 48 operadores privados (produtores ou cooperativas agrícolas que possuem seus próprios aviões).







Relatório consolidado das atividades do Sindag em 2016

21 / 03 / 17

Os encontros com associados pelo Brasil, reunião com entidades, políticos e autoridades, as novas parcerias com benefícios para os associados, o grande sucesso do Congresso Sindag 2016, em Botucatu/SP, e a enorme repercussão em torno do projeto do uso de aviões contra mosquitos – com reportagens em cadeia nacional no Jornal da Band, Jornal Nacional e até a fala do presidente Júlio Kämpf para o The Wall Street Journal. Esses são alguns dos destaques no Relatório de Atividades de 2016 do Sindag, que foi consolidado em janeiro e esta semana ganhou sua versão impressa, à disposição na Biblioteca do Sindag, na sede do sindicato aeroagrícola, em Porto Alegre.

Sindag fecha parceria com descontos para associados em cursos

22 / 03 / 17

O Sindag fechou parceria com a consultoria SAFRAS & Mercado para que os associados do sindicato aeroagrícola tenham descontos nos cursos, palestras e seminários promovidos pela empresa. Pelo acordo, a SAFRAS & Mercado passa a conceder aos associados do Sindag o mesmo abatimento dado a seus clientes nos eventos via sistema SAFRAS Educacional. Os descontos são de 210 e 350 reais para cursos de, respectivamente, um e dois dias de duração.

O SAFRAS Educacional oferece a maior variedade do agronegócio brasileiro em cursos, palestras e seminários, presenciais e virtuais. São treinamentos ministrados por analistas renomados e com grande experiência nos mercados nacional e internacional.

A empresa aeoragrícola interessada nos cursos deve comunicar ao Sindag, que por sua vez encaminha o pedido de desconto na inscrição.

Confira a coluna

22 / 03 / 17

Uma tecnologia que permite distribuir com rapidez e boa uniformidade as sementes de espécies forrageiras como a braquiária (principalmente no Brasil central) e o azevém, aveia e trevo na região sul. Assim é a semeadura aérea de pastagens

Mas o que leva o produtor rural a utilizar a aviação em substituição à semeadura terrestre?

Estudantes fazem visita técnica a empresa aeroagrícola

24 / 03 / 17

Estudantes do curso de Auxiliar Agrônomo, do Programa Educa Brasil, visitaram no último mês a empresa Aero Agrícola Rosariense, em Rosário do Sul/RS, para aprender sobre o setor aeroagrícola. O grupo conheceu o funcionamento da empresa, a frota de aviões, os equipamentos embarcados para cada tipo de operação, como é formada a equipe e a qualificação exigida e como são as instalações dos hangares, pátio de descontaminação, etc.

Os estudantes também aprenderam sobre a legislação que regula o setor aeroagrícola, quais os órgãos que o fiscalizam e outros aspectos da atividade.

A visita foi coordenada pela professora Mônica Pinto Rodrigues, que também é uma das engenheiras agrônomas da empresa. A outra engenheira da Rosariense, Francieli de Souza Rosa, também é professora do Educa Brasil, no curso de Administração do Agronegócio. E também já levou alunos para conhecer de perto a empresa aeroagrícola.

Com uma frota de cinco aeronaves, a rosariense atua na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, no trato de lavouras em Cacequi, Dom Pedrito, Santana do Livramento e outros municípios. Já o Programa Educa Brasil é uma escola de qualificação profissional com sede em Santiago/RS e unidades em Rosário do Sul e outras cidades. Com cursos em diversas áreas: do agronegócio ao turismo, passando por elétrica e culinária.





Revista estreia falando da relação entre aviação agrícola e drones

27 / 03 / 17

A relação do setor aeroagrícola e os veículos aéreos não tripulados (VANTs, na abreviação nacional, ou drones, na forma coloquial internacionalmente usada) é tema de uma reportagem e três páginas na edição de estreia da revista Strider. A matéria deu destaque à fala do Sindag sobre o tema, com o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, comparando o cenário brasileiro com o norte-americano e explicando que aqui os drones estão sendo vistos como uma oportunidade para os próprios empresários aeroagrícolas.

Com destaque para notícias sobre tecnologias no campo, mercado agrícola e outros temas do agronegócio, a publicação trimestral pertence à Strider Desenvolvimento de Software Ltda, de Belo Horizonte/MG. Líder mundial no monitoramento de pragas, a empresa oferece soluções no controle de máquinas e mapeamento por satélite, entre outros serviços.

A Strider foi escolhida como uma das 50 principais companhias de AgTech no mundo, no THRIVE Top 50, um fórum de inovação da Califórnia, que reúne

empreendedores, investidores, empresas de tecnologia, pesquisadores, fazendeiros e grandes corporações do setor agro.



Congresso, ações em defesa do setor e convenção coletiva em encontro com o SNA

27 / 03 / 17

A segunda-feira (27) foi de encontro entre o Sindag e o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) para definir detalhes para a programação em conjunto para o Congresso Sindag e definir estratégias em conjunto para ações em defesa da aviação agrícola em todo o País. A reunião ocorreu na sede do Sindag em Porto Alegre e foi entre o diretor-executivo Gabriel Colle, o secretário-geral do SNA, Ondino Dutra, e o secretário de Fiscalização da Regulamentação a entidade dos pilotos, Luciano Baía.

Os representantes do SNA reafirmaram a meta de levar o maior número possível de pilotos para o encontro aeroagrícola de agosto, em Canela/RS. Para isso, o Congresso Sindag Mercosul e Latino-americano terá palestras específicas para esses profissionais e o Sindicato dos Aeronautas também fará lá a sua assembleia de pilotos.

A reunião na capital gaúcha também abordou a Convenção Coletiva da categoria, que está sendo discutida entre as duas entidades.

O grupo ainda alinhavou a participação do SNA na programação do Sindag na Estrada, uma série de reuniões regionais que deve iniciar em abril e vai percorrer as principais regiões do País para o setor aeroagrícola. A ideia do roteiro é reunir pilotos,

operadores, técnicos e outros personagens do setor para falar sobre comunicação com a sociedade, estratégias para melhorar a imagem do setor, conquistas, demandas e outros temas.



Sindag e Federarroz conversam sobre parcerias e eventos

28 / 03 / 17

As parcerias entre o Sindag e a Federação das Associações de Arrozeiros do Estado do Rio Grande do Sul (Federarroz) estiveram na pauta de um encontro esta manhã (foto), entre as duas entidades, em Porto Alegre. A conversa foi entre o diretores-executivos do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle, e da Federarroz, Anderson Beloli. Desde 2015 as duas entidades vêm estreitando as relações em defesa da cadeia produtiva arrozeira, que é altamente dependente da aviação e um dos principais produtos do setor primário gaúcho (que fornece mais de 70% do arroz consumido no País).

O Sindag deve participar da 10ª Semana Arrozeira de Alegrete, entre 28 de maio e 3 de junho, e a federação dos arrozeiros foi convidada para o Congresso Sindag Mercosul e Latino-americano 2017, que vai ocorrer em agosto, em Canela. Colle também agradeceu o espaço dado pela Federarroz à aviação agrícola nos três dias de programação da Abertura Oficial da Safra do Arroz, ocorrida em fevereiro, em Cachoeirinha/RS. E também alinhavou com Beloli a participação do sindicato aeroagrícola na próxima edição do evento, em 2018.



Sindicato aeroagrícola em seminário da FPA sobre o Plano Safra

28 / 03 / 17

O Sindag esteve presente, na última segunda-feira, no seminário da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), em Brasília, que discutiu Plano Safra 2017/2018. O encontro ocorreu a partir das 14 horas, no Plenário 2 do Anexo II da Câmara dos Deputados (foto). O foco de todo o debate foi o pedido do setor agropecuário por mais crédito (R\$ 207 bilhões) com juros mais baixos (redução em no mínimo 2%). O encontro abordou ainda o pedido de mais subsídios para o seguro rural (de R\$ 400 milhões para R\$ 1,2 bilhões) e a criação de um seguro de renda ao produtor rural.

O seminário foi aberto pelo coordenador técnico da Comissão de Política Agrícola da FPA, Célio Porto, e a coordenação ficou com o presidente do Conselho de Administração do Instituto Pensar Agro (IPA), Fábio Meirelles Filho. O Sindag foi representado no evento pelo assessor parlamentar Napoleão Salles.

A FPA apresentou ainda como propostas a correção dos preços mínimos pela variação dos custos de produção; aumento no valor destinado a novos investimentos, com ênfase no aumento do programa de construção de armazéns, e manutenção dos limites de crédito em R\$ 3 milhões – como é hoje, mas sem a limitação de 60% da primeira metade do ano safra.

O documento com todas as propostas discutidas na tarde deve ser entregue ainda esta semana aos Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) e outros órgãos que participam da elaboração do Plano Safra.

Além do Mapa participaram do encontro representantes do Ministério da Fazenda, Banco Central, da Confederação da Agricultura e Pecuária (CNA) e da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

PRESENÇA AEROAGRÍCOLA

A participação do Sindag no seminário foi a convite da própria FPA, com a qual o sindicato aeroagrícola tem conseguido uma aproximação graças ao apoio dos deputados federais Luís Carlos Heinze (PP/RS), Jerônimo Goergen (PP/RS) e Valdir Colatto (PMDB/SC).

Colatto, que atualmente é coordenador de Meio Ambiente da entidade, também intermediou a presença do Sindag em junho na FPA, para comemorar na casa os 70 anos da aviação agrícola. Aliás, sobre o aniversário, o parlamentar catarinense está propondo também e para o mesmo mês uma audiência pública na Câmara dos Deputados. A ideia é marcar presença na capital federal nessa época, já em que agosto, Mês da Aviação Agrícola, a movimentação será pelo Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano, que ocorrerá em Canela/RS.



Sindag tem a primeira empresa de drones associada a uma entidade aeroagrícola

28 / 03 / 17

A Skydrones Tecnologia Aviônica S/A, de Porto Alegre/RS, se tornou este mês a primeira empresa de aparelhos não tripulados a se associar ao sindicato aeroagrícola. Ela foi uma das quatro novas sócias do Sindag este ano – as outras foram a Camponesa

Aviação Agrícola Ltda, de Tapes/RS; a Nativa Aviação Agrícola Ltda, de Santo Augusto/RS e a Ultraer Aero Agrícola Ltda, de Leme/SP, todas com frotas de aviões.

Ao que tudo indica, a iniciativa do Sindag é novidade no mundo, já que não se tem notícia de outra empresa de drones em uma entidade aeroagrícola. Nos Estados Unidos, por exemplo, maior mercado aeroagrícola do mundo (o Brasil é o segundo maior) a Associação Nacional de Aviação Agrícola (NAAA) está engajada em exigir do governo um regramento mais rigoroso sobre aeronaves não tripuladas – inclusive obrigando o uso de transponder (aparelho que emite sinais de sua presença e localização) nos drones.

APROXIMAÇÃO

“Lá, a FAA registrou 190 casos de quase colisão entre aviões e aparelhos remotos, entre agosto de 2015 e janeiro de 2016, a maioria envolvendo drones operados não profissionalmente”, explica o diretor-executivo do sindicato, Gabriel Colle. Aqui, enquanto a novidade ainda não teve o boom verificado nos Estados Unidos, a estratégia foi aproximar as partes e construir uma relação que garanta segurança sobre as lavouras, contribuindo para regras coerentes (a regulamentação ainda está sendo elaborada pela Anac) e privilegiando operadores profissionais.

Tanto que em outubro do ano passado a Skydrones já havia participado do Congresso Nacional de Aviação Agrícola (Congresso Sindag), promovido pelo sindicato do setor em Botucatu/SP. O que também foi uma novidade para o evento, que ocorre anualmente em uma região diferente do País.

“As aeronaves não tripuladas são uma ferramenta tecnológica a mais na aviação agrícola, em complemento às operações feitas por aviões ou helicópteros, por exemplo, em áreas menores, de relevo mais acidentado ou em arremates de recortes em pontos específicos”,

Conforme o CEO da empresa porto-alegrense, Ulf Bogdawa, os drones não podem substituir o avião ou helicóptero no trato de lavouras, porque têm capacidade bem menor de aplicação. “Mas são uma ferramenta tecnológica a mais para os

operadores, em complemento às aeronaves, por exemplo, em áreas menores, de relevo mais acidentado ou em arremates de recortes em pontos específicos da lavoura”.

Na mesma linha, o presidente do Sindag, Júlio Kämpf, ressalta que os drones podem representar um ganho de segurança em lavouras pequenas. “É provável que venha a substituir os pulverizadores costais”, exemplifica.

Além disso os aparelhos remotos servem para mapear e fazer levantamentos, por exemplo, sobre a sanidade das lavouras – ainda o principal emprego dos drones na agricultura brasileira.

Foto: Ulf Bogdawa (dir) recebendo o banner do Sindag ds mãos do secretário-executivo da entidade, Júnior Oliveira



Congresso Sindag terá lançamento oficial esta tarde, em Canela/RS

29 / 03 / 17

Cerimônia vai marcar o início da contagem regressiva de 19 semanas para o evento que vai ocorrer em agosto, no Aeroporto Municipal e com engajamento da comunidade canelense. O lançamento será às 15 horas, no Hotel Continental, com a diretoria do Sindag, representantes da prefeitura e do empresariado local, além do Gramado, Canela e Região das Hortênsias Convention & Visitors Bureau (uma fundação de captação e apoio a eventos que tem sido fundamental para os preparativos na cidade) e outras autoridades e convidados.

Além da abrangência continental, o Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano este ano marca os 70 anos da aviação agrícola brasileira e promete ser um dos maiores eventos aeroagrícolas já realizados no País. Os preparativos começaram ainda no ano passado, logo depois do Congresso Sindag ocorrido em Botucatu/SP, em junho.

Na última semana, foram realizadas as últimas medições para checagem da área onde será montada a estrutura em agosto, mapeamento e o briefing de tarefas entre representantes da prefeitura e do Aeroporto, no apoio da comunidade ao evento (fotos).

O Congresso Sindag 2017 terá uma estrutura coberta de 3,6 mil metros quadrados. Além das palestras e debates sobre políticas, demandas e novas tecnologias e estratégias para o setor aeroagrícola continental, como sempre o público poderá conferir também a mostra de equipamentos e tecnologias, além de demonstrações de aeronaves. O evento é a principal vitrine do setor no Brasil, por isso atrai representantes de empresas fornecedoras de peças, motores e aeronaves inclusive do Canadá e Estados Unidos.



Iniciada em Canela a contagem regressiva para o Congresso Sindag 2017

30 / 03 / 17

Congresso Sindag vai ocorrer daqui a 19 semanas e o evento da quarta-feira marcou também a abertura das inscrições para programação de agosto

Uma cerimônia no Hotel Continental, em Canela/RS, marcou, na tarde desta quarta-feira (dia 29), o lançamento oficial do Congresso Sindag Mercosul e Latino-Americano 2017, que vai ocorrer de 8 a 10 de agosto, no Aeroporto Municipal. O evento marcou ainda o início das inscrições para os participantes ([clique AQUI para acessar](#)), que devem vir de todo o Brasil, América Latina e Estados Unidos.

O Congresso é organizado pelo Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e o lançamento ontem teve a presença do prefeito de Canela, Constantino Orsolin; do vice-presidente do Gramado Canela Convention & Visitors Bureau, Jaime Luiz de Oliveira; do secretário municipal de Turismo, Esporte e Lazer, Ângelo Sanchez; o CEO da Tri Taxi Aéreo, Tiago Esmeraldino, além do presidente do Sindag, Júlio Augusto Kämpf e do representante do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), Giani Bozetto. Também marcaram presença o secretário municipal de Turismo, Esporte e Lazer, Ângelo Sanchez e outras autoridades.

PARCERIA

O prefeito Orsolin e o presidente Júlio Kämpf também assinaram o termo de parceria entre a prefeitura e o sindicato aeroagrícola para o Congresso. “Estamos muito satisfeitos com os parceiros que se empenharam para que esse evento viesse para Canela”, ressaltou o prefeito, referindo-se ao Convention & Visitor Bureau, à Tri e ao Aeroclube. “E o público que virá para esse evento vai se impressionar com o povo e as belezas de Canela”, completou.

Kämpf agradeceu a receptividade do município e adiantou que Canela pode se tornar uma das três paradas fixas do Congresso Sindag, daqui para frente. “Nós encerramos um ciclo onde o evento passava a cada ano por uma cidade diferente em todo o País e agora deveremos ter três cidades fixas no Brasil, revezando o Congresso a cada ano em uma das três principais regiões do mercado aeroagrícola: Sul, Centro-Oeste e Sudeste.” E, a cidade do Sul será a que sempre terá o encontro continental, já que a cada três anos o Congresso Sindag tem abrangência latino-americana (o encontro continental é revezado com Argentina e Uruguai).

70 ANOS

O Congresso Sindag é o segundo maior evento do setor aeroagrícola no mundo e a edição 2017 deverá ser a maior já feita no Brasil. A edição é comemorativa aos 70 anos da aviação agrícola brasileira e, além da abrangência nacional, programação de agosto será continental devido a dois fatores: a abrangência latino-americana, revezada a cada três anos com os congressos da Argentina e Uruguai, e a presença norte-americana, devido a um acordo firmado no ano passado entre o Sindag e a Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês).

ESTRUTURA E SERVIÇOS

O Congresso Sindag 2017 terá uma estrutura de 3,6 mil metros quadrados no Aeroporto Municipal de Canela. Além das palestras e debates sobre políticas, demandas e novas tecnologias e estratégias para o setor aeroagrícola continental, como sempre o público poderá conferir também a mostra de equipamentos e tecnologias, além de demonstrações de aeronaves. O evento é a principal vitrine do setor no Brasil, por isso atrai representantes de empresas fornecedoras de peças, motores e aeronaves inclusive do Canadá e Estados Unidos.

Este será o terceiro evento aeroagrícola realizado em Canela, depois de um jejum de 28 anos. Os outros dois (1ª e 2ª Fenaero) haviam sido promovidos pelas antigas Federação Nacional de Aviação Agrícola (Fenag) e Associação Sul Rio-grandense de Aplicadores Aéreos (Asupla), ambas precursoras do Sindag.

O último Congresso Sindag ocorreu em junho do ano passado, em Botucatu/SP e, mesmo sendo uma edição nacional, teve mais de 1,5 mil participantes de um público especializado – empresários e pilotos agrícolas, pesquisadores, autoridades da aviação e agricultura, produtores rurais, técnicos e outros profissionais, estudantes ou entusiastas ligados ao setor.

SOBRE O SETOR AEROAGRÍCOLA

O Brasil tem a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do planeta. Ao todo, são mais de 2 mil aviões agrícolas no País (2.083, segundo a ANAC). Além de ser o único meio de pulverização com regulamentação própria, a aviação também faz o trabalho de semeadura e aplicação de fertilizantes, trato de florestas e combate a incêndios florestais. O setor também já foi usado no Brasil (e ainda é, em vários outros países) para o povoamento de rios e lagos com alevinos de peixes e em operações de combate a mosquitos.

A primeira operação aeroagrícola no Brasil ocorreu em 19 de agosto de 1947, em Pelotas/RS. Além de berço da aviação agrícola nacional, o Estado tem a segunda maior frota do setor, com 418 aeronaves (atrás apenas do Mato Grosso) e o maior número de empresas aeroagrícolas, com 77 das 240 registradas no País. Isso além dos 48 operadores privados (produtores ou cooperativas agrícolas que possuem seus próprios aviões).









Mobilização pela aviação agrícola lota Câmara de Pindorama/SP

31 / 03 / 17

“Nós não estivemos aqui defendendo apenas a aviação agrícola de São Paulo. Defendemos o setor aeroagrícola como um todo.” A frase, dita por Vanderson Augusto Cristofolo, da Pachu Aviação Agrícola Ltda, deu bem o tom do movimento que lotou a Câmara de Vereadores de Pindorama, na noite de quinta-feira. Uma comitiva com mais de 60 operadores de diversas empresas, pilotos, técnicos especialistas e contratantes de serviços da aviação agrícola lotaram o plenário do Legislativo na audiência pública para discutir o Projeto de Lei 01/2017. A proposta visa a proibir a pulverização aérea de defensivos no pequeno município de 15 mil habitantes, situado no noroeste paulista.

O projeto deve ser colocado em votação na próxima segunda-feira (dia 3), na sessão que começa às 20 horas (a casa tem sessões sempre na primeira e terceira segundas de cada mês).

A proposta contra a aviação agrícola ia ser votada no último dia 14, mas uma movimentação do Sindag e de operadores locais, além do Sindiveg e da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) chamou a atenção dos vereadores para várias inconsistências na iniciativa. Sem falar no impacto econômico (a economia local é altamente dependente das lavouras de cana-de-açúcar) e mesmo ambiental para o próprio município. Diante da falta de informações que a própria Câmara admitiu sobre a questão, conseguiu-se a realização da audiência pública.

Agora uma nova mobilização deve ocorrer no dia da votação, para que o setor não tenha uma surpresa.

PRESENÇAS DE PESO

“Nosso jurídico esteve presente, textos foram distribuídos e banners foram desenvolvidos e impressos pelos nossos associados da região, mas a coletividade dos trabalhos entre sindicato e associados que somos, mostra a força da nossa categoria”, comentou o presidente do Sindag, Júlio Kämpf, que, como toda a diretoria do sindicato

aeroagrícola e dezenas de associados pelo País, acompanhou à distância o desenrolar dos fatos, fornecendo suporte ao grupo local.

O Sindag foi representado na audiência pública pelo assessor jurídico Ricardo Volbrecht, que falou sobre o histórico do setor, regulamentação, importância, principais mitos e sua proatividade em boas práticas e segurança operacional. Além dos representantes do setor aeroagrícola, o encontro teve a participação de representantes do Sindiveg e da Única.

Outro nome de peso falando sobre a importância e segurança do setor aeroagrícola, foi o professor João Paulo Cunha, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e um dos coordenadores do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (CAS). Além do engenheiro agrônomo e instrutor e consultor em operações aeragrícolas Marcelo Drescher e outros palestrantes.

A sessão teve ainda a fala de dois defensores da iniciativa, que fizeram discursos baseados muito mais em retórica do que em dados científicos ou mesmo práticos. Além da fala dos vereadores, que agora se mostraram preocupados com as consequências do projeto – embora pelo menos dois deles tenham se manifestado a favor da proibição. A própria prefeita de Pindorama, Maria Inês Bertilo Miyada (PSDB) também se mostrou preocupada com o andamento da proposta.





